

Presença *Diocesana*

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Agosto - 2019 - Nº 216 - Ano 18

Santos se prepara para celebrar a Padroeira, N. Sra. do Monte Serrat

Chico Surian



De 25/8 a 8/9, Santos celebra sua Padroeira, N. S. do Monte Serrat. No dia 25, a partir das 16 horas, a Padroeira 'desce' do seu santuário no alto do Monte Serrat e vem ficar com os devotos na Catedral Diocesana. Confira a programação completa da festa na página 10.

Pe. Claudenil Moraes



Sucesso total a 46ª Edição do Curso de Liturgia da Diocese de Santos, este ano assessorado pelo Pe. Joãozinho, S.C.I. O evento aconteceu de 26 a 28 de julho, na Catedral de Santos, com o tema "Os ministérios na Liturgia!" e foi organizado pela Comissão Diocesana da Pastoral Litúrgica (CODIPA), reunindo 177 agentes de pastorais das várias paróquias.

Leigos

Moção de apoio ao Papa Francisco

Somos cristãos leigos e leigas, dos diversos regionais e organismos da Igreja do Brasil, reunidos no VII Encontro Nacional do Laicato, em Cuiabá, Mato Grosso, regional Oeste II, realizado no período de 20 a 23 de junho de 2019, exercitando um novo olhar e um novo agir, sobre as diversas realidades do nosso país.

Nesse momento desejamos manifestar, através desta moção de apoio, solidariedade e aplausos a você, Papa Francisco, por seu testemunho e serviço junto à nossa Igreja e também a toda humanidade e a criação.

Desejosos de uma espiritualidade comprometida e felizes com a forma como vem exercendo o legado de Jesus Cristo, a exemplo de Francisco de Assis, ao abraçar os pobres e a buscar o caminho da cultura da paz e o cuidado com toda a criação, percebemos o quanto a sua contribuição nos desinstala e nos convida a despertar outros irmãos, apresentando caminho da pobreza, da paz e do cuidado.

A Encíclica Laudato Si é um apelo à forma de viver, através da crítica às forças presentes na sociedade excludente e tecnocrática, que leva a perder de vista a complexidade dos vínculos e das interações: “A tecnologia, que ligada às finanças, ser a única solução para os problemas, não é de fato capaz de ver o mistério das múltiplas relações que existem entre as coisas e, por isso, às vezes resolve um problema criando outros. A ecologia integral nos permite recuperar o apelo à responsabilidade humana, evidente quando se considera o lugar que o ser humano ocupa no plano das relações ecossistêmicas” (LS 20).

Você, Francisco, recriou a doutrina católica sobre a natureza da pessoa humana em relação à Terra e a Casa Comum.

Enquanto batizados, renovamos nosso compromisso e nos unimos com os dois eventos que se seguem nos próximos meses: o Sínodo para a Amazônia e o Encontro que está convocando para os dias 26 a 28 de março de 2020, “A Economia de Francisco”. Em orações (ora+ações), estaremos juntos nesse pacto a favor da ética, da justiça e do bem viver de todos, afinal “Eu vi, ouvi e desci” (Ex.3,7-8).

No nosso VII Encontro, refletimos sobre os nossos clamores e como eles se realizam. Queremos nos solidarizar com você e com todos os pastores locais, mas também com todos os povos, como Sujeitos Eclesiais, construtores de um novo mundo, com novas relações.

Encaminhamos em anexo, a síntese do VII Encontro Nacional do Laicato do Brasil.

Abaixo uma estrofe do canto do Prof. Luiz Augusto Passos, que abriu uma das conferências, que nos motivou a lhe escrever esta moção.

“Canta Francisco,
com a voz dos pobres
Tudo que atreveste a mudar
Canta novo sonho,
sonhe de esperança
Que a liberdade vai chegar.
Canta Francisco,
com a voz dos pobres
Tudo que atreveste a mudar
Canta novo sonho,
sonho de menino
Novo céu e terra vai chegar!”

Cuiabá, 23 de junho de 2019.

VII Encontro Nacional do Conselho Nacional do Laicato do Brasil

Marilza José Lopes Schuina - Presidente

Texto e foto: POM



Seminaristas apresentam carta-compromisso ao final do 3º Congresso Missionário Nacional

Com o tema: “Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em Missão no Mundo” e o lema: “Serei minhas testemunhas [...] até os confins da terra” (At 1,8), seminaristas diocesanos e religiosos de 104 dioceses e prelazias dos 18 regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), participaram entre os dias 10 a 14 de julho, do 3º Congresso Missionário Nacional de Seminaristas, em Santo Antônio da Patrulha (RS). Ao final, foi lida e aprovada a carta-compromisso redigida a partir das discussões e encaminhamentos realizados durante os cinco dias do evento.

Leia a carta na íntegra

Carta-compromisso dos seminaristas congressistas aos irmãos de Seminário, senhores Bispos e Formadores de todo Brasil.

Nos dias 10 a 14 de julho de 2019, estivemos reunidos em Santo Antônio da Patrulha-RS, para o 3º Congresso Missionário Nacional de Seminaristas. Somamos em torno de 300 congressistas, sendo 235 seminaristas diocesanos e religiosos de 104 dioceses e prelazias dos 18 regionais do Brasil, formadores, coordenadores de COMIREs, bispos representantes da CNBB, coordenadores das POM, representantes da OSIB, CRB, CIMI, IAM, JM e FM. Promovido pelas POM e pela comissão nacional dos COMISEs, o Congresso contou com uma excelente equipe de organização envolvendo cerca de 150 voluntários, com o COMIDI local, COMIRE Sul 3, a diocese de Osório-RS, paróquias, agentes de pastorais e movimentos e famílias da comunidade que se disponibilizaram para acolher e servir com amor e generosidade. O objetivo geral foi animar e aprimorar a formação missionária dos futuros presbíteros no Brasil, de maneira que a missão seja realmente eixo central da formação e ajude os seminaristas a adquirir um autêntico espírito missionário.

Gostaríamos de transmitir a todos os nossos irmãos seminaristas, equipes de formação e bispos, nossa imensa alegria em congregar pessoas de tantas Igrejas particulares e congregações religiosas deste nosso imenso país, todas imbuídas pelo mesmo ardor missionário de animar e fortalecer nossa vocação.

O Congresso foi, sem dúvida, um momento de verdadeira sensibilização para com a caminhada missionária da Igreja no Brasil e no mundo. Tornou-se um excelente espaço de reflexão sobre a formação missionária dos futuros presbíteros, troca de experiências e celebrações a fim de encontrarmos novos rumos que aprimorem as orientações para a formação dos seminaristas do Brasil. Fomos impulsionados a sermos agentes ativos no processo de conversão pastoral e ajudarmos a Igreja a viver a missão como “uma paixão por Jesus e, simultaneamente uma paixão pelo seu povo” (EG 268), durante todo o processo de formação, tanto inicial como permanente.

Com a intenção de despertar em medida maior a consciência da *missio ad gentes* e retomar com novo impulso a transformação da vida, da formação e da pastoral, sentimos que, mais do que nunca, devemos assumir sem medo o seguimento de Cristo de maneira preferencial. “Não é possível falar de vocação, excluindo missão”. O fator missionário não se soma ao ser padre, mas é um com o chamado vocacional. Antes de qualquer coisa é necessário ser discípulo, despojar-se do desnecessário e acompanhar o Mestre, assumindo os mesmos compromissos d’Ele. Assim como Cristo, é preciso “mergulhar” na dor e na dificuldade do outro. Neste sentido, é fundamental que os futuros presbíteros movimentem-se, peregrinem ao encontro daqueles que o Senhor os enviou e com passos, ritmos, etapas, uma imersão autêntica na experiência de Cristo, vivermos a apostolicidade e missionariedade da Igreja e os ensinamentos do Mestre. Também é essencial aprofundar-se nos afetos e nos sentimentos de Jesus, integrar-se em sua liberdade, em seus talentos, pensamentos, compadecimentos. Olhar para o outro, para aquele que sofre, com os olhos de Jesus a partir da iniciação cristã e da configuração a Ele, a fim de que na imagem do cristão missionário se vislumbre a figura do próprio Cristo.

Na era atual em que a vida cada vez mais perde seu sentido devido às novas tecnologias, todo missionário é convidado a ser profeta, ser e fazer algo definitivo em meio a essa transitoriedade, pois a missão

tende ao que não passará. A Igreja missionária, impulsionada pelo desejo de evangelizar, deve anunciar a partir da experiência própria com Deus e transformação pessoal que emerge de dentro, do ser, pelo e por amor. A partir daí, sentimos a necessidade de compreender o quanto é importante estar “enamorados por Jesus Cristo” e “encontrar forças na cruz do Senhor” que impulsiona a uma vida missionária, tirando cada um de uma zona de conforto para ir à realidade do outro. Isso se resume na necessidade de promovermos a sinodalidade e assumirmos espaços missionários nas casas de formação e nas paróquias; despertarmos o ardor missionário por meio da consciência de que a missão contínua e permanente é um transbordar da experiência pessoal com Jesus. Daí implica-se rever com coragem costumes, estilos, horários, linguagem, escuta, diálogo, estruturas, formas, ministérios, práticas de formação humana, teológica e espiritual, bem como a prática da solidariedade, da cooperação e da integração.

Estamos convictos de que a vocação é dom de Deus e a missão d’Ele procede. Dirigimo-nos aos nossos bispos, reitores e formadores. Pedimos o apoio e bênção para que a espiritualidade e a missionariedade sejam o princípio articulador de todo o processo formativo. Nas realidades que os COMISEs ainda não atuam ou que são pouco estruturados, pedimos sua atenção e incentivo para que sejam fortalecidos. Assim, certos da atenção de todos, reiteramos nosso desejo de juntos, animados e guiados pelo Espírito de Deus, construirmos no coração dos Seminários, Casas de Formação, Institutos, Universidades e Paróquias, uma mentalidade viva e ardente, direcionada a uma Igreja em permanente missão, com o rosto misericordioso do Pai, marca insubstituível da Igreja Missionária. Sem mais, nossa prece ao coração afim de que brote no seio da Igreja do Brasil e do mundo o amor à causa missionária. Igreja em missão, vida em doação!

Em Cristo Jesus, Missionário do Pai.

Os participantes do 3º Congresso Missionário Nacional de Seminaristas.

Santo Antônio da Patrulha, 14 de julho de 2019

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braidó, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Preparando o centenário

No dia 4 de julho de 1924, o Santo Padre Pio XII criou a Diocese de Santos. Já é hora de prepararmos a celebração do Centenário. A celebração deste jubileu torna-se uma grande oportunidade de renovação, e queremos aprofundar a vivência da fé e o ardor missionário de nossa Igreja neste tempo especial de graça.

O território da Diocese, criado a partir do desmembramento da Arquidiocese de São Paulo, e das Dioceses de Taubaté e Botucatu, abrangia, no início, toda a extensão do litoral que vai do Estado do Paraná até o Estado do Rio de Janeiro. De parte do território da Diocese de Santos foi criada, no ano de 1974, a Diocese de Registro, e no ano de 1999 foi criada a Diocese de Caraguatatuba. Atualmente, o território da Diocese de Santos abrange 9 municípios da Baixada Santista: Peruíbe, Itanhaem, Mongaguá, Praia Grande, São Vicente, Santos, Cubatão, Guarujá, Bertioga, com uma população de cerca de 1.700.000 habitantes.

A Diocese de Santos está composta por 48 Paróquias, com um total de 267 Comunidades Eclesiais com suas respectivas capelas, e 2 Reitorias. O primeiro Bispo Diocesano de Santos foi Dom José Maria Parreira Lara, de 1925 a 1934. O segundo Bispo foi Dom Paulo de Tarso Campos, de 1935 a 1941. O Terceiro foi Dom Idílio José Soares, de 1943 a 1966. O

Quarto, Dom David Picão, de 1966 a 2000. O quinto foi Dom Jacyr Francisco Braido, de 2000 a 2015. A partir de 2015, nomeado pelo Papa Francisco, sou o sexto e atual Bispo da Diocese.

Escolhemos como tema para o centenário: **“Diocese de Santos, 100 anos de história e missão”**. Queremos recordar a história da Diocese, não apenas com interesse de pesquisa e registro de acontecimentos, mas procurando contemplar a obra de Deus neste caminho de fé realizado por nossa Igreja de Santos. Agradecer a Deus por esta bela história, e aprender do testemunho dos irmãos e irmãs que realizaram a missão da Igreja neste tempo.

Foi um tempo de grandes mudanças, que teve no acontecimento do Concílio Vaticano II (1962-1965) um marco de renovação de nossa Igreja. Esta renovação foi reafirmada e consolidada com o 1º. Sínodo da Diocese de Santos, lançado em 1994 e tendo suas conclusões promulgadas no ano 2000. O tema deste Sínodo foi “Buscar juntos renovar a Igreja”.

Na preparação do Centenário, sem tirar o olho do retrovisor desta história bonita, estaremos olhando em frente, para seguirmos confiantes no caminho da missão que o Senhor continua confiando à sua Igreja. Por isso, **escolhemos como**



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Na preparação do Centenário, sem tirar o olho do retrovisor desta história bonita, estaremos olhando em frente, para seguirmos confiantes no caminho da missão que o Senhor continua confiando à sua Igreja

lema o mandato de Jesus “Lançai as redes” (Jo 21,6).

Este lema tão inspirador, tem a ver também com o Brasão de nossa Diocese que apresenta num escudo azul, uma caravela, com uma cruz vermelha na vela, uma estrela com raios, lembrando a padroeira Nossa Senhora do Rosário, dois peixes e uma faixa com a inscrição Diocese de Santos. Mas este lema nos lembra, sobretudo, a grande convocação missionária do momento: Cristo nos envia e manda lançar as redes da evangelização para que alcance os homens e mulheres do nosso tempo, sedentos da vida e da salvação em Cristo!

A abertura do ano jubilar está prevista para o dia 4 de julho de 2023. Mas realizaremos uma preparação intensiva no Tríduo anual que antecede esta data, começando

no próximo ano de 2020. Já organizamos as equipes que coordenarão os projetos e atividades de preparação do Centenário, e os respectivos responsáveis:

1 – História e Cultura: Pe. Francisco Greco e Fernando Gregório.

2 – Comunicação: Pe. Eniroque Ballerini, Francisco Surian e Gualupe Mota.

3 – Liturgia: Pe. Claudenil Moraes da Silva.

4 – Social: Pe. Valdeci João dos Santos.

5 – Educacional: Pe. Alexander Marques da Silva.

6 – Pastoral: Pe. Lucas Alves da Silva.

Graças a Deus, por sua bondade e por seu mistério de Salvação, que tem em sua Igreja um Sacramento, sinal e instrumento de sua graça, a serviço de seu Reino de justiça, de paz e de amor.

E esta bonita história de salvação continua nos dias de hoje.

Mês Vocacional: no Batismo, a luz que dá sentido à vida

“Me chamaste, Senhor? Aqui estou!” (1Sm 3,8) O Batismo nos compromete! Nos marca de forma indelével! Nos transforma! Faz de nós cristãos, seguidores de Jesus Cristo, comprometidos com a mesma missão de Jesus: amar incondicionalmente a humanidade e dar a vida por amor.

Na maioria das vezes, quando perguntamos a um jovem “qual a sua vocação?”, desejamos uma resposta indicativa sobre o seu futuro: será padre, religioso ou religiosa, pai ou mãe de família, leigo cristão, ou sobre uma profissão a ser escolhida: professor/a, engenheiro/a, médico/a... Porém, quando falamos de Vocação, com V maiúsculo, há uma condição preliminar sobre a qual devemos refletir.

Antes mesmo de pensar em uma profissão estamos obrigados a dar uma resposta a Deus sobre o Dom da Vida. No Batismo nos fazemos cristãos, e como cristãos nos identificamos no mundo chamados a ser Luz e Sal da Terra (Mt5,13-14). Mas não é qualquer Luz, nem qualquer Sal. Estamos obrigados a seguir as pegadas de Jesus. Do Jesus histórico que desde o início de sua missão abraçou justamente aqueles que estavam marginalizados e humilha-

dos em seu tempo. Em toda a Bíblia, também no Antigo Testamento, os marginalizados estão representados na imagem do órfão, do estrangeiro e da viúva. “O Senhor protege o estrangeiro, sustenta o órfão e a viúva” (Sl 146,9).

Portanto, pelo Dom da Vida, somos todos e todas criados à Imagem e Semelhança de Deus. Nisso cremos! E não há um ser humano sequer que venha à vida sem essa condição! Com o batismo nos tornamos crentes dessa condição do humano, mas também nos obrigamos ao mesmo compromisso de Jesus que segue os passos de seu Pai. Estamos comprometidos pelo batismo a “proteger o estrangeiro e a sustentar o órfão e a viúva”!

No que tange a diferença entre o nosso tempo e o tempo de Jesus, podemos fazer a releitura dessa realidade. Os três personagens bíblicos eram representantes dos desvalidos, no tempo de Jesus. Hoje, os desvalidos vivem à margem da sociedade. E são muitos! E são tratados como descartáveis. Não só o estrangeiro, o órfão e a viúva, mas todos aqueles que, de alguma forma oprimidos por nossa sociedade, encontram-se à margem dessa sociedade: sem trabalho, sem moradia digna, sem pão,

sem escola, sem hospital, sem as mínimas condições humanas de vida. E o Papa Francisco, na sua Evangelii gaudium apresenta ainda novos sofredores e marginalizados para os quais devemos voltar nosso olhar misericordioso e envidar esforços para ser a presença restauradora de Deus junto a eles: “Os sem abrigo, os toxicodependentes, os refugiados, os povos indígenas, os idosos cada vez mais sós e abandonados etc. Os migrantes representam um desafio especial para mim, por ser Pastor de uma Igreja sem fronteiras que se sente mãe de todos.” (210).

Para se fazer jus ao Batismo ou respondemos ao chamado de Jesus: “Me chamaste, Senhor, aqui estou! – com a prática de uma vida comprometida em prol destes menores de nossa sociedade, ou seguimos negando nossa missão de seguir os passos de Jesus.

Antes mesmo de sermos chamados à uma vocação que nos conduzirá ao sacerdócio, à vida religiosa, ou ao convívio da família somos chamados à Vida. Chamados a Vida para distribuir Vida para todos. Em especial, para distribuir Vida para aqueles que são marginalizados em nossa sociedade. Isso nos distingue. Isso nos marca de forma indelével,

isso nos transforma! Isso é o nosso Batismo! Batismo que nos obriga a agir como cristãos no mundo, na prática, na ação diária!

O cristão, chamado à Vida, porque acredita que todos, pelo Dom da Vida, são criados à Imagem e Semelhança de Deus, marcado pelo Batismo que nos obriga ao seguimento de Jesus, não pode expulsar o estrangeiro, não pode ser a favor da cultura da morte, não pode humilhar seu irmão, não pode abandonar sem nem mesmo um olhar de misericórdia as milhares de pessoas que passam fome e vivem oprimidas por uma sociedade que optou pelo lucro em vez de optar pela vida do irmão.

Neste Mês Vocacional, em que de modo especial, como Comunidade de Discípulos Missionários, somos chamados a celebrar o dom da vocação que cada um recebeu, em seu estado particular, para o bem da Comunidade e a serviço da Humanidade, que possamos escutar melhor os gritos de socorro dos necessitados que se espalham por todos os cantos das cidades. E assim como Javé, que “ouviu o clamor do seu povo e desceu para libertá-lo” (cf. Ex 3), a vivência fiel à nossa vocação seja o sinal luminoso que dá vida, sentido e esperança à existência.

Animação Bíblico- Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor
Eclesiástico da Comissão Ab-C



O valor da vida

Neste Mês Vocacional, no artigo Bíblico-Catequético-Missionário do 18º Domingo do Tempo Comum, refletiremos a passagem do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas 12,13-21. O texto inicia-se com o grito de um jovem do meio da multidão, preocupado com seus bens terrenos. Ele ordena a Jesus: "Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança" (Lc 12,1). A resposta de Jesus é o centro do texto: "Mesmo na abundância, a vida do homem não é assegurada por seus bens" (Lc 12,15).

Para a compreensão dos discípulos e do povo, Jesus conta a parábola de um jovem rico. Se olharmos o que vem antes e depois do nosso texto, constatamos que a parábola é dirigida mais aos discípulos do que ao povo: "Começou a dizer, em primeiro lugar, aos discípulos" (Lc 12,1), e ainda: "Não vos preocupeis com a vida, com o que haveis de comer e beber...", "...Pelo contrário, buscai o seu Reino, e essas coisas vos serão acrescentadas" (Lc 12, 22-32).

A parábola começa com o monólogo do homem rico. Após uma grande colheita, entra num dilema sobre o que fazer, já que não tinha lugar pra acumular tanta quantidade de bens. Neste monólogo o homem rico só pensa em si e na sua riqueza, nos seus bens. O monólogo decorre sempre na primeira pessoa do singular: "O que hei de fazer? Onde guardar a minha colheita... meus celeiros... meu trigo... meus bens... minha alma..." (Lc 12, 16-20). Não entram pessoas na sua vida. Aonde estão a mulher, filhos, pais, parentes, amigos? A vida vale mais do que as coisas que a sustentam! E mais: o Reino é um dom do Pai entregue à comunidade dos discípulos, mesmo se pequena, ameaçada e indefesa como um pequeno rebanho (Lc 12,32). Segundo, o Reino começa a se implantar lá onde os bens dos discípulos são postos à disposição dos pobres" (Lc 12, 33-34). Após resolver o seu dilema, o homem rico, na conclusão da parábola, depara-se com Deus, que diz: "Insensato, nessa mesma noite ser-te-á reclamada a alma. E as coisas que acumulaste, de quem serão? Assim acontece àquele que ajunta tesouros para si mesmo, e não é rico para Deus" (Lc 12, 20-21). Ademais, a libertação do discípulo da angústia cotidiana é uma abertura confiante e total ao Reino, que na prática é um discernimento de si mesmo para caminhar com todas as forças na construção do mundo da justiça, da caridade, da vida e da paz.

Para refletirmos: Se houver preocupação pelo Reino todos terão o necessário, pois a Comunidade estará organizada a partir da solidariedade e da partilha. Será que, para nós, o Reino de Deus está sendo o centro de toda a nossa preocupação? De que valerá a vida senão a orientarmos para Aquele que nos criou e deu a vida para a salvação de todos?

AGENDA

- **Retiro Diocesano para Discípulos Missionários:** Catequistas e Evangelizadores. Este retiro acontecerá em todas as cidades de nossa Diocese.

- 27/8 - 15h30 - **Tarde Mariana** - Na Catedral Diocesana.

- **Estudo Bíblico 2019.** Mais informações com a equipe da Iniciação à Vida Cristã Paroquial de sua Paróquia, ou com a Coordenação de sua região.

Pastoral da Ecologia promove cine-debate

Past. Ecologia



Cine-debate contribui para a educação ambiental, no espírito da Laudato Si, do Papa Francisco

Queridos irmãos e irmãs,
Paz e bem!

A 6ª edição do Cine-debate promovido pela Associação Santos Lixo Zero, e conduzida pela nossa Pastoral da Ecologia, foi um sucesso! E foi um sucesso graças a essa nossa Parceria, que contou com a colaboração de muitos membros da Pastoral da Ecologia da Diocese de Santos, da Fraternidade Embaré da Ordem Franciscana Secular e dos entusiastas da "preservação da memória do engenheiro Saturnino de Brito": Carlos Oliveira e Edson Santana do Carmo.

A parceria com movimentos e entidades com pautas comuns fortalece o impacto de nossas ações, e contribui para mostrar o olhar da Igreja para a causa ambiental, mesmo a pessoas que não comungam da nossa fé.

Além de servir como forma de educação ambiental, a exibição dos filmes e as palestras foram também uma forma de homenagear e fazer um resgate histórico da importância da obra do engenheiro Francisco Saturnino de Brito, patrono da Engenharia Sanitária, no mês em que este completaria 155 anos.

Com a graça de Deus, por meio da intercessão de Santo Antônio de Pádua e São Francisco de Assis (cujas imagens estavam retratadas em quadros na pa-



Membros da Pastoral da Ecologia, Associação Lixo Zero, OFS e JPS-BS

rede atrás do telão), tudo correu bem, e o público presente elogiou muito os filmes escolhidos e a qualidade do espaço. A própria entidade que organiza os cine-debates se surpreendeu com a quantidade, a diversidade, e a participação do público.

Nosso "muito obrigado!" a todo o público presente, e em especial aos especialistas que nos prestigiaram, engenheiros civis e sanitaristas, como os Jovens Profissionais de Saneamento da Baixada Santista-JPS-BS!

Parabéns à equipe da Pastoral da Ecologia e ao cineasta Carlos por terem se empenhado na realização desse maravilhoso evento, e parabéns ao Santos Lixo Zero por essa fantástica iniciativa dos cine-debates, que nunca conseguimos realizar antes e nunca conseguiremos sozinhos!

**André Staudemeier - Coordenador
Diocesano da Pastoral da Ecologia**

CNLB se reúne com Conselho Deliberativo do Regional Sul 1

CNLB



Conselho de leigos começa a estudar as novas DGAE 2019-2023

Nos dias 20 e 21 de Julho de 2019, o CNLB – Conselho Nacional do Laicato do Brasil do Regional Sul I esteve reunido em Colegiado Deliberativo, no Lar Santa Maria na cidade de Cotia (SP), na diocese de Osasco.

Durante a reunião foram tratados diversos assuntos e planejado das próximas atividades no segundo semestre de 2019 e do ano de 2020. Com base no estatuto e regimento interno, foram encaminhadas questões sobre a atuação da presidência e das comissões assessoras.

Todas as discussões e encaminhamentos tiveram integração com as "Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil" (Documento 109 da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e com as diretrizes apresentadas no VII Encontro Nacional do CNLB e de maneira intrínseca com a proposta do Papa Francisco de uma Igreja em saída.

Da Diocese de Santos participou representando o Conselho Diocesano de Leigos (Codilei) Paulo Roberto.
(Com informações do CNLB)

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-18h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
25. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/Pg)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h

Quarta-feira

27. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
28. S. José Operário/Stos-20h
29. N. S. Assunção/Stos- 20h
30. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
31. S. Rosa de Lima/Gua-19h
32. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
33. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
34. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
35. Com. S. José (N.S.Graças/Pg)-19h
36. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

Quinta-Feira

37. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
38. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
39. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
40. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
41. N. Senhora das Graças/Pg- 19h
42. Sag. Coração de Jesus - 2ª e 4ª quinta-feira do mês - 20h

Sexta-feira

43. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
44. São Benedito/Santos-18h
45. S. Margarida Maria/Santos-20h
46. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
47. S. João Batista/Peruíbe-20h
48. N. S. Dores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

Sábado

49. Com. S. Judas (P. N. S. de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

Domingo

50. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Doutrina Social

Os Direitos estão acima do ódio

É com muita tristeza e estupefação que temos assistido a uma sequência de ações que ferem os melhores critérios da convivência social, a partir dos principais mandatários do Brasil. Em pleno século 21 todos temos condições de reconhecer a necessidade do respeito humano. Ao mesmo tempo, todos têm a sensibilidade suficiente para perceber quando os limites foram ultrapassados.

Montesquieu, em 1748, em sua obra *O Espírito das Leis*, lembrava que “só o poder freia o poder”. Por isso, a importância da divisão do Poder de Estado em Executivo, Legislativo e Judiciário. No Brasil, estes três poderes dividem-se entre o Presidente da República, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF). Se, por um lado, a divisão de poderes deveria equilibrar as forças entre os poderes, por outro, a todos responsabiliza. Quando, diante de constante violação da Constituição Nacional, o STF não se manifesta em defesa da Carta Magna, passa a agir em conluio com os outros poderes e torna-se cúmplice das ações quer do Executivo quer do Legislativo.

Da mesma forma, quando o Congresso Nacional deixa de ser um fórum de debates das Leis e de defesa do cidadão – por isso é chamado de *Casa do Povo* – fere de morte a Democracia. Quando, nesta *Casa do Povo*, as votações, algumas delas contra direitos do próprio povo, têm seu resultado alterado pela transferência de gordas verbas, despejadas pelo Executivo em benefício das bases políticas de deputados e senadores, temos a transformação do Congresso em *casa de vendilhões*, com muita semelhança aos vendilhões do templo. Aqueles vendilhões que foram expulsos por Jesus (Jo 2,13-25)! Esta relação entre Executivo e Legislativo tem por finalidade manter no cabresto votos e apoio político para as próximas eleições. Atitude que, se não ilegal, com certeza antiética. Afirma Montesquieu na obra já citada: “Antes, o bem dos particulares formava o tesouro público; mas agora o tesouro público torna-se patrimônio de particulares”. A frase vem a calhar, principalmente quando assistimos ao desmonte do Estado com uma sequência de privatizações irregulares. Sem nem falar da utilização de bens públicos como se fossem o quintal da própria casa: utilização de aviões, helicópteros e outros bens da União para atividades particulares que não têm qualquer relação com o bem do Estado e o Bem Comum.

Todas estas infrações deveriam ser inibidas pela lógica do poder dividido em 3 câmaras distintas. Quando isso não acontece, todos os três poderes devem ser culpabilizados em comum: um porque agiu de forma faltosa, os outros dois porque se omitem em sua função de vigilância e punição. Pior do que a omissão é descobrir que os três poderes agem em conluio: isso representa colocar uma enorme lápide sobre a Democracia.

Feridas de morte as Instituições Públicas, resta ao povo organizado em seus Institutos, Sindicatos e Associações mobilizar-se na busca do reequilíbrio do poder. Quer pressionando os políticos, quer em grandes mobilizações. Afirma a Encíclica *Centésimus annus* (1991) do Papa João Paulo II, citada no Compêndio da Doutrina Social §406: “A Igreja encara com simpatia o sistema da democracia, enquanto assegura a participação dos cidadãos nas opções políticas e garante aos governados a possibilidade de escolher e controlar os próprios governantes, quer de os substituir pacificamente, quando tal se torne oportuno (...)”

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos

Assessores de CEBs do SPII reúnem-se em S. Vicente

CEBs

De a 8 de julho, assessores das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) do SPII* estiveram reunidos na Paróquia S. João Evangelista, em São Vicente, para encontro de formação e reflexão. O encontro foi assessorado por Pe. Félix Manoel dos Santos, Assessor Regional das CEBs.

Ao final do Encontro, os participantes emitiram a Carta ao Povo do SPII:

“São Vicente, 8 de julho de 2019

Nos dias 6 a 8 estivemos no primeiro encontro de assessores do SPII, na Paróquia São João Evangelista, onde refletimos as nossas raízes de CEBs e as Novas Diretrizes aprovadas na CNBB para vivermos a evangelização no período de 2019 a 2023. Contamos com a presença de 5 dioceses, numa participação marcante e enriquecedora para todos.

Neste encontro tivemos o momento teórico, onde partilhámos experiências e desafios. Em seguida, saímos em missão, fazendo visitas nas casas, conversando com famílias pioneiras que ajudaram a construir e lembraram o nascimento da Comunidade; e visitamos outras comunidades como a S. Pedro e S. Paulo, Cristo Operário e N. Senhora da Esperança em vários grupos de missionários. Visitamos também a Casa de Assis, que acolhe homens em situação de rua, a qual foi emocionante conversar com os irmãos responsáveis pela obra, os quais deixaram suas famílias e se dedicaram a este projeto, fazendo de suas vidas total doação.

Concluimos que precisamos



CEBs: Igreja em saída, sendo sinal e instrumento do Reino de Deus

vestir nossas camisetas das CEBs em todas as nossas atividades, vencer a igreja na base e assumir as lutas sociais do nosso bairro com os gestos concretos com a proteção de S. Vicente Mártir e de N. Senhora

Aparecida, padroeira do Brasil. Que possamos viver toda a nossa missão que as Comunidades Eclesiais de Base nos chamam a servir.

Um abraço a todos.

Pe. Félix Manoel dos Santos,FC

Irmãos e amigos despedem-se de Pe. José Carlos Adriano, CSS

Chico surian



Missa de Exéquias de Pe. José Carlos Adriano: espírito missionário no Brasil e na África

A paróquia Santo Antônio, de Praia Grande, comunica com pesar o falecimento de Pe. José Carlos Adriano, CSS, 82 anos, ocorrido na noite de segunda-feira, 29/7, no Hospital Irmã Dulce, após uma sucessão de paradas cardíacas. A missa de Exéquias foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada por Pe. Jordélio Siles Ledo, CSS, Superior Provincial, Pe. Aparecido Neres de Santana, CSS (pároco da S. Antonio), padres Estigmatinos e da Diocese de Santos.

Pe. José Carlos Adriano nasceu em Araraquara/SP no dia 30 de novembro de 1936, o primogênito dos cinco filhos de Armindo Adriano e Nicéia Batista. Na juventude, par-

ticipava da Paróquia Santo Antônio/Araraquara e aos 19 anos ingressou no Seminário de Casa Branca na Ordem Estigmatina. Foi ordenado em 31 de janeiro de 1982 pelas mãos de Dom Antônio Alberto Guimarães Rezende em Campinas. De 1983 e 1987, trabalhou na Diocese de Santos, atuando como pároco da Paróquia Santo Antônio/Praia Grande. Entre os dois períodos em que esteve trabalhando como missionário na África, em missões Estigmatinas na Costa do Marfim, dedicou mais de 30 anos de sua vida sacerdotal. Em fevereiro de 2010 retornou à Diocese de Santos, como vigário paroquial na Paróquia Santo Antonio.

Padre Adriano, deixa um legado de ale-

gria, amabilidade, proximidade aos pobres, grande amor pela música e zelo pela Palavra de Deus.

Foi sepultado em Campinas no mausoléu da Congregação Estigmatina.

Pascom S. Antonio

“Quando chegar no céu, ao ver Nossa Senhora vou gritar: “Ualá!”
Pe. José Carlos Adriano:
30/11/1936 - 29/7/2019

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Sentir, expressar e atuar

Emoção é nossa reação quando somos tocados (estimulados) por alguma coisa que mexe com a gente. São muitas as emoções, porque são muitas as maneiras com que somos atingidos pela vida, pelas pessoas, pela natureza, pelos acontecimentos. Em geral tais reações não precisam ser aprendidas, fazem parte de nosso equipamento genético, são reações espontâneas. Algumas chegam para nós de forma agradável, como a Tranquilidade; ou como o Prazer de saborear um alimento gostoso ou de curtir um agasalho aconchegante num dia frio. Outras são desagradáveis, como o Medo de perder algum bem (a saúde, uma amizade, um ente querido). Assim também a Raiva (entendida como a garra para defender a nós ou a alguém) e o Desprazer ou nojo.

Sentir, expressar e atuar são níveis de profundidade (e de sermos coerentes) na vivência das emoções. Pensando por exemplo no AMOR, já é coisa boa SENTIR, como atração por alguém, seja como simpatia, seja como compaixão por uma pessoa em dificuldades. Mas é experiência ainda superficial e sem maiores consequências.

Já o EXPRESSAR é manifestar de algum modo o afeto sentido interiormente, quer sorrindo, quer dizendo palavras amáveis, quer passando mensagens tocantes. Vai mais além e começa já a tocar os outros, como acontece quando se faz um elogio sincero. Mas a realização plena da emoção só acontece com o ATUAR, quando saímos de nosso comodismo e partimos em direção à pessoa ou às pessoas que dizemos amar. Quando não apenas dizemos coisas bonitas, mas comunicamos aos outros as coisas boas de que elas precisam.

Nesse sentido de uma atuação profunda, concreta e mais coerente é que se entende o mandamento do amor. Jesus o colocou como REGRA DE OURO, ao propor que façamos aos outros aquilo que gostaríamos que fizessem para nós. Já é bom sentirmos compaixão por quem sofre. Mas não basta consolar a pessoa necessitada, dizendo-lhe por exemplo palavras de conforto, por mais sinceras e oportunas que sejam. É preciso irmos, quanto possível, até o nível mais profundo de fazer por ela o que gostaríamos que fizessem por nós, se estivéssemos na mesma situação.

"E a família, como vai?"



A Semana Nacional da Família iniciou-se em 1973 na Diocese de Santos, nas Equipes de Nossa Senhora, e assumiu âmbito nacional nos últimos 25 anos sob a coordenação da CNBB. Este ano, será comemorada com o tema: "A Família, como vai?".

Programação Diocesana

10/8 - Sábado - 19h - Igreja Sagrada Família - Missa de Abertura presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB
End.: Praça Dr. Bruno Barbosa, 150, Jd. Castelo/Santos.

11/8 - Domingo - Missa de Abertura nas Paróquias - Horários próprios.

De 2ª a 6ª feira - Atividades nas paróquias.

12/8 - 2ª feira - 19h - Sessão Solene em homenagem à Família na Câmara Municipal de Praia Grande.
End.: Pça. Vereador Vital Muniz, 01 - Boqueirão.

13/8 - 3ª feira - 19h - Sessão Solene na Câmara Municipal de Santos.
End.: Pça. Tenente Mauro Batista de Miranda, 01 - Vila Nova.

14/8 - 4ª feira - 19h - Sessão Solene na Câmara Municipal de S. Vicente.

End.: Rua Jacob Emmerich, 1195 - Parque Bitaru.

16/8 - 6ª feira - 19h - Sessão Solene na Câmara de Peruibe

End.: Rua Nilo Soares Ferreira, 37 - Centro.

18/8 - Domingo - Encerramento nas Paróquias.

19/8 - 2ª feira - 19h - Sessão Solene na Câmara de Guarujá

End.: Avenida Leomil, 291 - Centro.

20/8 - 3ª feira - 19h - Sessão Solene na Câmara de Mongaguá

Av. São Paulo, 3.824 - Bal. Umuarama.

21/8 - 4ª feira - 19h - Sessão Solene na Câmara de Cubatão

Pça. Dos Emancipadores, s/nº - Centro.

22/8 - 5ª feira - 19h - Sessão Solene na Câmara de Itanhaém

R. João Mariano Ferreira, 229 - Vila São Paulo.

Orador em todas as sessões:

D. Tarcísio Scaramussa, SDB,
Bispo Diocesano.

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -
Doutor em Direito Canônico



Diretório dos Sacramentos (2)

Como havíamos anunciado no artigo do último número do jornal, na coluna desse mês falaremos mais um pouco sobre o Diretório dos Sacramentos promulgado pelo nosso Bispo diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, o primeiro a zelar pelo decoro da Liturgia celebrada na Igreja particular de Santos. No artigo anterior destacamos alguns pontos sobre a Liturgia Eucarística. Nesse, destacaremos alguns pontos sobre a Liturgia dos demais sacramentos, exceto do da Unção dos Enfermos e o da Ordem.

Sobre a celebração do Batismo, o Bispo destaca que a celebração deve ser solene e que a família e os padrinhos da criança que é batizada sejam envolvidos na preparação da Liturgia. Pode haver uma procissão de entrada da qual participem a família e os padrinhos do batizando. O Círio Pascal pode ser levado na procissão. O dom da vida da criança pode ser celebrado, seja em forma de agradecimento seja durante as preces. Pode ser feita, embora não seja algo próprio da rubrica do ritual, a consagração da criança a Nossa Senhora.

Sobre a Confirmação ou Crisma, destacamos que sua celebração deve respeitar o tempo litúrgico em que é feita. Crismando e padrinho poderão participar da procissão de entrada. As músicas ou os cantos devem ser litúrgicos. Aliás, consideramos que essa regra vale para todos os sacramentos, inclusive o do Matrimônio!

Sobre a Confissão, o senhor Bispo diocesano ressalta é obrigatório haver na igreja um confessionário tradicional para uso dos confessores ou fiéis que o desejarem usar, mas seu uso não é obrigatório. Nas paróquias e comunidades dever ser organizadas celebrações penitenciais. Nos tempos litúrgicos fortes devem ser organizados os mutirões de confissões. A absolvição coletiva de fiéis, prevista pelas leis da Igreja, deve ser feita somente em caso excepcional de eminente perigo de morte. Essa absolvição não tira a obrigatoriedade da confissão auricular (individual). Em outras palavras, nenhum padre pode promover celebrações penitenciais com absolvição coletiva sem a permissão do Bispo diocesano!

Sobre o Matrimônio, o lugar da celebração é a igreja. Não são permitidas as celebrações em restaurantes e buffets. O Bispo pode permitir a celebração em outros lugares. Nas celebrações de casamento as músicas devem ser as de igreja. Outro tipo de música requer autorização – embora o Diretório não seja explícito a respeito de quem dá essa autorização! A celebração deve ser nobre, mas sem luxo ou ostentação. Os fotógrafos e filmadores não devem atrapalhar a celebração.

Zelemos pela nobreza, sobriedade e beleza da Liturgia. Lembremos que não seguir as normas promulgadas pelo Bispo diocesano constitui-se abuso litúrgico!

Jovens do Guarujá rezam na Praça

GOJ/Facebook



O Grupo de Oração Jovem (GOJ) da paróquia Senhor Bom Jesus, na Vila Zilda, Guarujá, está realizando um projeto de evangelização na Praia da Enseada. Nas últimas sextas-feiras, o Grupo esteve reunido na praça Horácio Lafer, recém-inaugurada, onde há grande concentração de pessoas, de diversas idades, com predominância de público jovem. Na praça são desenvolvidas diversas atividades, dentre elas: capoeira,

atividades físicas, playground para crianças, patinação, skate etc.

Diante disto, o Grupo de Jovens buscou levar um pouco de espiritualidade para o local. Lá, os jovens promovem momentos de oração, louvor e partilha da Palavra. Ao perceberem a presença dos jovens, as pessoas se aproximam e acabam participando da oração.

O Grupo de Jovens se reúne na Matriz Bom Jesus, todo sábado, às 19h30.

Ícone do Sagrado coração visita casas e comunidades

Fotos: Face paróquias



Paróquia S. José Operário/Peruíbe: visita nas casas



Paróquia S. João Batista/Peruíbe



Paróquia Santa Teresinha/Itanhaém

Para celebrar os 175 anos do Apostolado da Oração, agora denominado “Rede Mundial de Oração Pelo Papa”, a Diocese de Santos está realizando a Peregrinação do Ícone do Sagrado Coração em todas as paróquias da Diocese. O início da peregrinação deu-se no dia 28 de junho, durante a Hora Santa pela Santificação dos Sacerdotes, realizada na Igreja Sagrado Coração de Jesus, com a bênção do Ícone por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e entregue a Pe. Ednei Barbosa, CMPS, pároco da paróquia S. José Operário, em Perúibe, primeira paróquia a receber o Ícone. O encerramento da peregrinação acontece em 2020, na mesma festa do Sagrado Coração de Jesus, por ocasião da Hora Santa.

Acompanhe a passagem do Ícone do Sagrado Coração de Jesus pelas paróquias da Diocese.

Agenda de agosto:

- 3 a 10 - N. Sra. Aparecida-Mongaguá.
- 10 a 17 - N. S. Aparecida - PG.
- 17 a 24 - N.S. Graças - Praia Grande.
- 24 a 31 - S. Antonio - Praia Grande.
- 31/8 a 7/9 - S. Vicente Mártir



Paróquia N. S. da Conceição/Itanhaém



Paróquia N. Sra. de Sion/Itanhaém

Facebook/JOPS



Jovens das paróquias Sagrado Coração de Jesus, Jesus Crucificado, São Paulo Apóstolo e Cristo Rei participaram da primeira edição do Pan Paroquiano, no dia 27 de julho. Momento de confraternização, entrosamento e alegria que contou com o apoio de toda a Comunidade da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Facebook/P. S. Teresinha

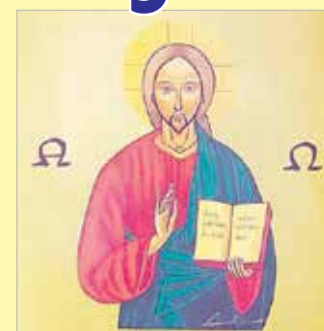


De 23 a 28 de julho, jovens da paróquia Santa Teresinha, em Itanhaém, bairro Belas Artes, participaram da Semana Jovem. Durante toda a Semana, os jovens cantaram, louvaram, deram testemunho do grande amor de Deus em suas vidas. Jovens evangelizando jovens.

Jornada de Estudos Pastorais para os Leigos

Dia 29 de Agosto - 20h

Tema: 1ª Carta de S. João
 Assessora: Teóloga Cecília Toselli
 Local: Colégio Stella Maris - R. Conselheiro Nébias, 771 - Santos



Pastoral Vocacional: serviço da diversidade vocacional

Neste mês de agosto, mês das vocações, vamos conhecer melhor as principais atividades da Pastoral Vocacional do Seminário Diocesano São José.

Anúncio Vocacional

Os seminaristas e os padres da Pastoral Vocacional visitam as paróquias para falar com os grupos de jovens, coroinhas e acólitos, crisma, e apresentar-lhes as inúmeras vocações na vida da Igreja. É um momento de formação seguida de adoração ao Santíssimo e Santa Missa, tudo com aspecto vocacional.

Encontro de Adolescentes

Há dois tipos de encontros de adolescentes que ocorrem em nosso Seminário Diocesano:

1º - Para os meninos de 11 a 13 anos – Encontro mais dinâmico e mais amplo, com pequenos momentos formativos e esportes. Não precisa querer ser padre para participar.

2º - Para adolescentes de 14 a 17 anos, que já tenham uma boa caminhada pastoral na paróquia e que manifestem o desejo de conhecer melhor o seminário e a vocação sacerdotal.

SAV - Serviço de Animação Vocacional

O Serviço de Animação Vocacional nasceu para ajudar as comunidades paroquiais a ampliarem a cultura vocacional. Os agentes do SAV, das paróquias que já receberam a implementação, participam mensalmente de uma reunião e formação no Seminário Diocesano São José. Essas formações os auxiliam na identificação e animação das diversas vocações de Deus na Igreja: sacerdotal, religiosa, leiga, vida consagrada etc.

Seminário em Família

Atividade desenvolvida no Seminário. São encontros vocacionais para jovens acima dos 17 anos, que desejam discernir a vocação sacerdotal. Para participar dos encontros vocacionais, o jovem deve conversar com seu pároco, apresentar-lhes suas motivações e, após um bom discernimento, pedir ao sacerdote que o encaminhe ao reitor do Seminário, Pe. Antonio Baldan Casal.

Para mais informações, entre em contato com o Seminário São José pelo telefone: (13) 3258-6868, ou pela página no Facebook "Pastoral Vocacional – Diocese de Santos" (vocacionalsantos@gmail.com)



Seminaristas participam do XXXIV RENASEM São Paulo



De 15 a 19 de julho aconteceu a 34ª edição do RENASEM, um retiro para seminaristas promovido pela Renovação Carismática Católica do Estado de São Paulo. O encontro aconteceu na Comunidade Missionária de Villaregia, na diocese de Campo Limpo, em São Paulo. Estiveram presentes cerca de 130 participantes, entre padres e seminaristas de diversas arquidioceses, dioceses, congregações religiosas e comunidades católicas do estado de São Paulo, incluindo oito seminaristas da diocese de Santos.

O encontro teve como tema central a passagem do evangelho de São Lucas que diz "Este é meu filho que estava morto, e reviveu; tinha se perdido, e foi achado" (Lc 15,24), com o objetivo de

trabalhar a temática da Reconciliação. O Renasem-SP foi marcado por momentos de oração, formação, partilha e pregações com o intuito de fortalecer espiritualmente a caminhada dos seminaristas. Além disso, os participantes puderam vivenciar um dia de experiência missionária junto à comunidade de uma das paróquias da diocese, na cidade de Itapeverica da Serra.

O retiro também contou com a presença do Bispo da Diocese de Campo Limpo, Dom Luiz Antônio Guedes, que presidiu a missa de abertura na Catedral Santuário Sagrada Família. A missa de encerramento foi presidida por Dom Emilio Pignoli, bispo emérito da diocese.

Seminaristas da Teologia entregam TCC

Os nossos seminaristas do quarto ano de Teologia entregaram no mês de junho suas monografias que servem como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os textos são fruto de pesquisa iniciada no ano passado. Eles passarão agora por uma avaliação na qual serão atribuídas as notas.

Desde já, parabenizamos a todos pelo esforço e dedicação! Abaixo,

apresentamos os títulos das respectivas monografias:

Gleyson Quirino: "Evangelizar os pobres pela força do Espírito"

Thiago Miranda: "Maria na realidade da festa de Nossa Senhora do Monte Serrat em Santos/SP"

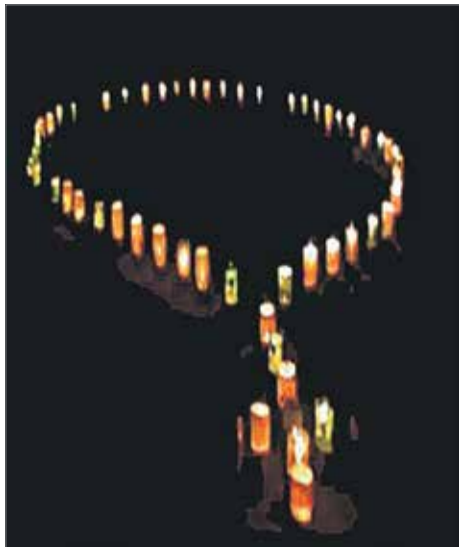
Wagner Fernandes: "Como corça brame por águas correntes. Um estudo bíblico-teológico dos salmos 42-43"



Em breve nas comunidades os cadernos para os Círculos Bíblicos n. 5, com o tema "Comunidade, Casa de Discípulos Missionários", em preparação às Assembleias Paroquiais de Pastoral. ("Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles" - Lc 24,15)



Os Círculos Bíblicos n. 5 são baseados nas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023 e trazem os quatro pilares da Comunidade dos Discípulos Missionários: a Palavra, a Liturgia e a Espiritualidade, a Caridade e a ação Missionária.



Terço Luminoso pela Famílias

A Comunidade da Paróquia N. Sra. do Rosário de Pompéia, em Santos, convida para o Terço Luminoso das Famílias, como parte das celebrações da Semana da Família.

Dia: 12 de agosto, às 20h

Local: Praça Benedito Calixto, 1 - Santos - Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia.

Todos são convidados a rezar com Nossa Senhora pela edificação das famílias.

Festa de N. S. do Amparo/SV



Festa da Padroeira Nossa Senhora do Amparo em S. Vicente

Tríduo: Dias 14, 15 e 16/8

Hora: 18h45

Dia 18 - Festa da Padroeira

17h - Procissão, seguida de Missa Campal-End.: Av. Cap. -Mor Aguiar, 773 - Pq. Bitarú - 3467-2848

FESTA DE SÃO LOURENÇO 2019

Os diáconos permanentes da Diocese de Santos têm a honra de convidar todos para a celebração eucarística em honra de seu padroeiro São Lourenço - Diácono e Mártir



Dia 08 de agosto às 19h

PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU

Rua Saraceni nº 110 - 13111-000 - Santos/SP

Pres. Municipal: Dom Tarcísio Scaramussa SDB

Imagem: Arquivo



Imagem de N. Sra. da Conceição de Itanhaém data do início da colonização do Brasil

Nossa Senhora do Convento de Itanhaém

Com as obras de manutenção propostas pela Diocese de Santos para o Convento Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém, nos deparamos com o acervo histórico tombado pelo IPHAN e pelo CONDEPHAAT, que nos dão um testemunho valioso da expressão de fé do povo de Deus nos séculos passados.

Entre o acervo existente está a imagem original de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém que, tornando-se Padroeira da Vila que levava seu nome, atraía para si em peregrinação muitos romeiros devotos, tanto da região quanto de lugares mais distantes, que vinham cheios de amor prestar-lhe homenagem. Desta forma, há relatos existentes de que por meio da fé atraída pela imagem, muitos milagres eram operados por Deus, através da devoção e intercessão de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.

Deste modo, e por meio da tradição, a pequena ermida no alto do Morro de Itaguaçu, edificada em 1532, não é somente um dos primeiros lugares no Brasil dedicados à Nossa Senhora, como também é um dos primeiros lugares de peregrinação reconhecidos pela história da cidade, do país e da Igreja do Brasil.

Com as obras de manutenção que hoje estão sendo desenvolvidas, e com a abertura do Convento de Itanhaém, o povo de Deus terá a oportunidade de retornar em peregrinação à Cidade como um sinal de fé e devoção, tanto quanto de amor e esperança na Santa Mãe de Deus.

As obras de manutenção e conservação do Convento de Itanhaém iniciaram no 1º dia do mês de julho com a consolidação e eliminação de infiltrações nas alvenarias e limpeza das muretas da rampa principal que dá acesso ao Convento.

Para isto, necessitamos nos empenhar nas etapas propostas pela Diocese para a manutenção deste tão valioso bem, como também contamos com carinho e com a sua preciosa colaboração através da conta:

Banco Itaú - Agência 0610 - Conta Corente: 36848-2 - MDS - Instituto Beato José de Anchieta

Deus os abençoe sempre por tão grande e generosa colaboração.

Pe. Felipe Gonzalez/DEPIM

(OBS.: o Convento de Itanhaém encontra-se temporariamente fechado para obras)

Novena e Festa de Santa Rosa de Lima

De 8 a 16/8 - Novena de Santa Rosa de Lima - 19h30

A Missa do dia 11/8 será presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

18/8 - Festa de Santa Rosa:

Missas às 7h30, 9h30.

17h - Procissão. 18h - Missa solene.

23/8 - 19h30 - Missa Solene de Santa Rosa, bênção e distribuição das águas de Santa Rosa.

Endereço: Av. Manoel da Cruz Michael, 297 - Santa Rosa - Guarujá - (13)3358-1920.



DEPIM

Animação Bíblica



Cartas Paulinas aos Filipenses

A Carta aos Filipenses foi escrita entre os anos 54 a 56, e ela mesmo nos diz as circunstâncias em que foi escrita. Quanto ao local em que Paulo a redigiu, existem várias hipóteses: a mais aceita atualmente pelos estudiosos é que foi escrita em Éfeso, onde estava preso.

Até certo tempo sabia-se, através de Lucas no Atos dos Apóstolos, das duas prisões de Paulo: em Cesaréia e depois em Roma. Mas, o próprio Apóstolo fala em "prisões", o que leva a crer que Paulo sofreu várias prisões ao longo do seu ministério, e que Lucas relatou as que eram importantes para ele.

Ao se ler e estudar atentamente esta carta, percebe-se que existe três divisões de temas nelas, sugerindo de que se trata de três cartas e não somente uma. E a sua ordem está invertida entre a primeira e a segunda, o que sugere que o texto original foi mexido ao unir-se as três cartas.

Um dado relevante da carta nos vem do próprio livro dos Atos dos Apóstolos, que revela a importância desta cidade no anúncio do Evangelho e da própria Igreja nascente. Em Filipos não havia sinagoga e Paulo teve que mudar a forma de pregação, adaptando-se àquele contexto novo. Aqui a Comunidade se reúne nas casas: a primeira, na casa de Lídia, comerciante de púrpura; a segunda, na casa do Carcereiro pagão.

Outro dado relevante deste escrito é a presença e liderança das mulheres na comunidade. São elas: Lídia, Evódia e Sintíque. E, também, na própria figura de Paulo, a grande alegria que expressa para com a Comunidade que vem expressa em toda a carta.

Nesta carta Paulo escreve uma das grandes joias da literatura Sagrada: o Hino Cristológico em 2, 6-11. Uma síntese madura e apaixonada da sua fé em Cristo, e a centralidade deste na vida da Igreja.

Uma divisão da carta como ela está estruturada no Novo Testamento é difícil, porque fica sem um plano pré-determinado. Por isso, seguimos esta hipótese das três cartas para sentir de perto a Paulo e sua paixão pelo Senhor: a Primeira Carta - 4, 10-20 - que muito provavelmente a introdução e a conclusão foram tiradas, da prisão a ajuda trazida por Epafrodito e sua doença, que o deixa à beira da morte.

A Segunda Carta - 1, 1 - 3, 1a + 4, 2-7.21-23 -, Epafrodito se recupera e Paulo o envia de volta a Filipos. A Terceira Carta - 3, 1b - 4, 1.8-9 -, Paulo já está em liberdade e sabe do conflito instaurado pelo grupo dos missionários judaizantes.

Esta carta é expressão dos sentimentos do Apóstolo Paulo. Convido a todos para uma leitura orante desse precioso testemunho do nosso Missionário da Palavra.



Face S. Francisco

Chegada da Imagem de N. Sra. da Lapa na Igreja S. Francisco

Programação da festa de N. S. do Monte Serrat, Padroeira de Santos

Novena e Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat - De 25/8 a 8/9

25/8 - Domingo - 16h - Missa Solene de Abertura dos festejos de N. S. do Monte Serrat (no Santuário). Em seguida descida, em procissão pelas escadarias até a Catedral, para a acolhida oficial de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano.

18h - Missa de acolhida da Imagem de N. S. do Monte Serrat.

26/8 - 2ª-feira

9h - Missa - Pe. José Raimundo e Creche São José.

12h - Reza do Rosário - Terço dos Homens.

14h - Celebração - CAMPS.

15h30 - Momento Mariano - Com. Rainha do Silêncio.

17h - Missa - Frei Lino de Oliveira, OC, e Com.

27/8/2019: 3ª-feira

9h - Missa - Pe. Alexander Marques.

12h - Momento Mariano - GO S. Josefina Bakhita.

14h - Celebração - Irmãs Missionárias da Caridade.

15h30 - Momento Mariano - Comissão Catequese.

17h - Missa - Pe. Felix Manoel dos Santos, FC.

28/8 - 4ª-feira

9h - Missa - Pe. Enriquo Ballerini e Encontro de Casais com Cristo.

12h - Reza do Rosário - Com. Shalom.

14h - Celebração - Pastoral das Idosas da Catedral.

15h30 - Momento Mariano - Pastoral da Criança.

17h - Missa - Pe. Lucas Rodrigo, MI/Pastoral da Saúde.

29/8 - 5ª-feira

9h - Missa - Pe. Rogério Tanan, MIC.

12h - Reza do Rosário - Irmãs Franciscanas Terciárias.

14h - Celebração - Unisanta, Lar S. Expedito e Lar Santa Rita

15h30 - Momento Mariano - Pastoral familiar.

17h - Missa - Pe. Antônio Alberto Finotti e Apostolado da Oração.

30/8 - 6ª-feira

1ª Dia da Novena. Tema: Maria, a escolhida de Deus.

9h - Missa - Pe. Joseph Thomas Puzhakkara.

12h - Reza do Rosário - Pastoral do Menor.

14h - Celebração - Cactus e Pastoral da Sobriedade.

15h30 - Novena, bênção da água e materiais religiosos.

17h - Missa - Pe. João Chungath - Encontro Matrimonial Mundial.

19h - Missa e Novena - Gesto concreto: Arroz.

Paróquias: São Tiago Apóstolo, N. Sra. Aparecida, S. Benedito e S. Jorge Mártir.

31/8 - Sábado

2ª Dia da Novena. Tema: Maria, na escuta de Deus

9h - Missa - Pe. Renan Fonseca e MESCS.

12h - Momento Mariano - Legião de Maria

14h - Celebração - Pastoral da Educação

15h30 - Novena, bênção da água e materiais religiosos.

17h - Missa - Frei Lino, OC, Pe. Luis Alfonso Cerquera, CM, e Equipes de N. Senhora

19h - Missa e Novena - Gesto concreto: Feijão.

Par. São Paulo Apóstolo e Caminho Neocatecumenal.

1/9 - Domingo

3ª Dia da Novena Tema: Maria acolhe a palavra de Deus e a põe em prática.

9h - Missa - Pe. Antonio Baldan Casal, Pastoral Vocacional e Corinhas da Diocese.

12h - Reza do Rosário - Jovens Sarados (Missões Santos e São Vicente).

14h - Celebração - Mov. Mãe Rainha de Schoenstatt.

15h30 - Novena, bênção da água e materiais religiosos.

16h - Santa Missa - no Santuário N. S. do Monte Serrat - Pe. Claudenil Moraes

17h - Missa na Forma Extraordinária do Rito Romano (Tridentina) - Pe. Ricardo de Barros.

19h - Missa e Novena. Gesto concreto: Farinha de trigo e Leite condensado.

Paróquia N. S. Assunção e Santuário do Valongo.

2/9 - 2ª-feira

4ª Dia da Novena. Tema: Maria, humilde serva do Senhor.

9h - Missa - Pe. Francisco Greco.

12h - Momento Mariano - Irmãs Franciscanas.

14h - Celebração - Com. Pantokrator.

15h30 - Novena, bênção da água e materiais religiosos.

17h - Missa - Pe. Elmiran Ferreira.

19h - Missa e Novena. Gesto concreto: Leite.

Paróquias: Senhor dos Passos, S. Antônio do Embaré, Navegantes e Igreja S. Edwiges.

3/9 - 3ª-feira

5ª Dia de Novena. Tema: Maria é fiel ao projeto de Deus.

9h - Missa - Pe. Claudio Scherer, CMF e Universidade Católica de Santos

12h - GO S. Josefina Bakhita.

14h - Celebração - Liceu Santista.

15h30 - Novena, bênção da água e materiais religiosos.

17h - Missa - Pe. Wilson José.

19h - Missa e Novena. Gesto concreto: Óleo de cozinha e bolachas.

Paróquias: Sagrada Família, S. Margarida Maria e São João Batista.

4/9 - 4ª-feira

6ª Dia de Novena. Tema: Maria, mãe e modelo das famílias.

9h - Missa - Pe. Davy Thattil.

12h - Momento Mariano - Irmãs Franciscanas.

14h - Celebração Colégio Stella Maris.

15h30 - Novena, bênção da água e materiais religiosos.

17h - Missa - Pe. Claudenil Moraes.

19h - Missa e Novena. Gesto concreto: Material de limpeza.

Paróquias: São José Operário e Sagrado Coração de Jesus.

5/9 - 5ª-feira

7ª Dia de Novena. Tema: Maria, auxílio de todos os cristãos.

9h - Missa - Pe. Fernando Gross.

12h - Reza do Rosário - Apostolado da Oração

14h - Celebração - Colégio São José e Colégio Coração de Maria.

15h30 - Novena, bênção da água e materiais religiosos.

17h - Missa - Pe. Claudenil Moraes.

19h - Missa e Novena. Gesto concreto: Refrigerantes em lata.

Paróquias: Jesus Crucificado, Coração de Maria e São Judas Tadeu.

6/9 - 6ª-feira

8ª Dia de Novena. Tema: Maria, missionária de Jesus Cristo.

9h - Missa - Pe. Elcio de Assis Machado.

12h - Reza do Rosário - Toca de Assis.

14h - Celebração - Voluntárias da Santa Casa e Beneficência Portuguesa.

15h30 - Novena, bênção da água e materiais religiosos.

17h - Missa - Pe. Isac Carneir e Pastoral Carcerária.

19h - Missa e Novena. Gesto concreto: Café e açúcar.

Paróquias: N. Sra. do Rosário de Pompéia e N. Sra. do Carmo.

7/9 - Sábado

9ª Dia de Novena. Tema: Maria, Mãe dos vocacionados.

9h - Missa - Frei Lino, OC e Legião de Maria.

12h - Reza do Rosário - Irmadades da Catedral.

14h - Momento Mariano - MCBS.

15h30 - Novena, bênção da água e materiais religiosos.

17h - Missa - Pe. Rogério Tanan, MIC e RCC.

19h - Missa e Novena. Gesto concreto: Materiais de higiene pessoal.

Seminário Diocesano São José.

No Santuário do Monte Serrat:

10h - Missa - Pe. Jair Cardoso.

16h - Missa - Pe. Claudenil Moraes.

8/9 - Domingo (Festa da Padroeira).

Na Catedral:

7h - Missa - Pe. José Gerardo, CM.

9h30 - Missa Campal - em frente à Catedral, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano. Em seguida acontecerá a procissão, conduzindo a imagem de Nossa Senhora até o Paço Municipal de Santos, onde haverá Renovação da Consagração da Cidade a Nossa Senhora, e retorno ao Santuário.

No Santuário do Monte Serrat:

9h - Missa - Pe. Luis Alfonso, CM.

11h - Missa - Pe. Luciano Barbosa.

16h - Missa Campal - Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

19h - Missa Campal de Encerramento - Pe. Claudenil Moraes.

Festa de N. Sra. Da Lapa

Visita da imagem de N. Sra. Da Lapa

De 28/7 a 4/8 - Par. S. Francisco de Assis

De 4 a 15/8 - Par. São Judas Tadeu

Terço dos Homens da Região Cubatão

Dia 6/8

às 18h - iniciando os festejos da Padroeira na Matriz - traga uma vela e o Terço.

Novena - de 6 a 14/8 - às 19h30

15/8 - Dia da Padroeira

8h - Santa Missa - Pe. Luciano Barbosa

10h - Santa Missa. - Pe. Antonio Alberto Finotti

16h - Carreata saindo da Paróquia São Judas Tadeu (Jd. Casqueiro) - em direção à Igreja Matriz N. Sra. Da Lapa - Av. Nove de Abril, 1947.

18h - Procissão Luminosa saindo da Par. N. Sra. Da Lapa - com as imagens de N. Sra. Da Lapa, S. Francisco de Assis e S. Judas Tadeu, em direção ao Centro Esportivo Romerão.

19h - Santa Missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos - Centro Esportivo Romerão)

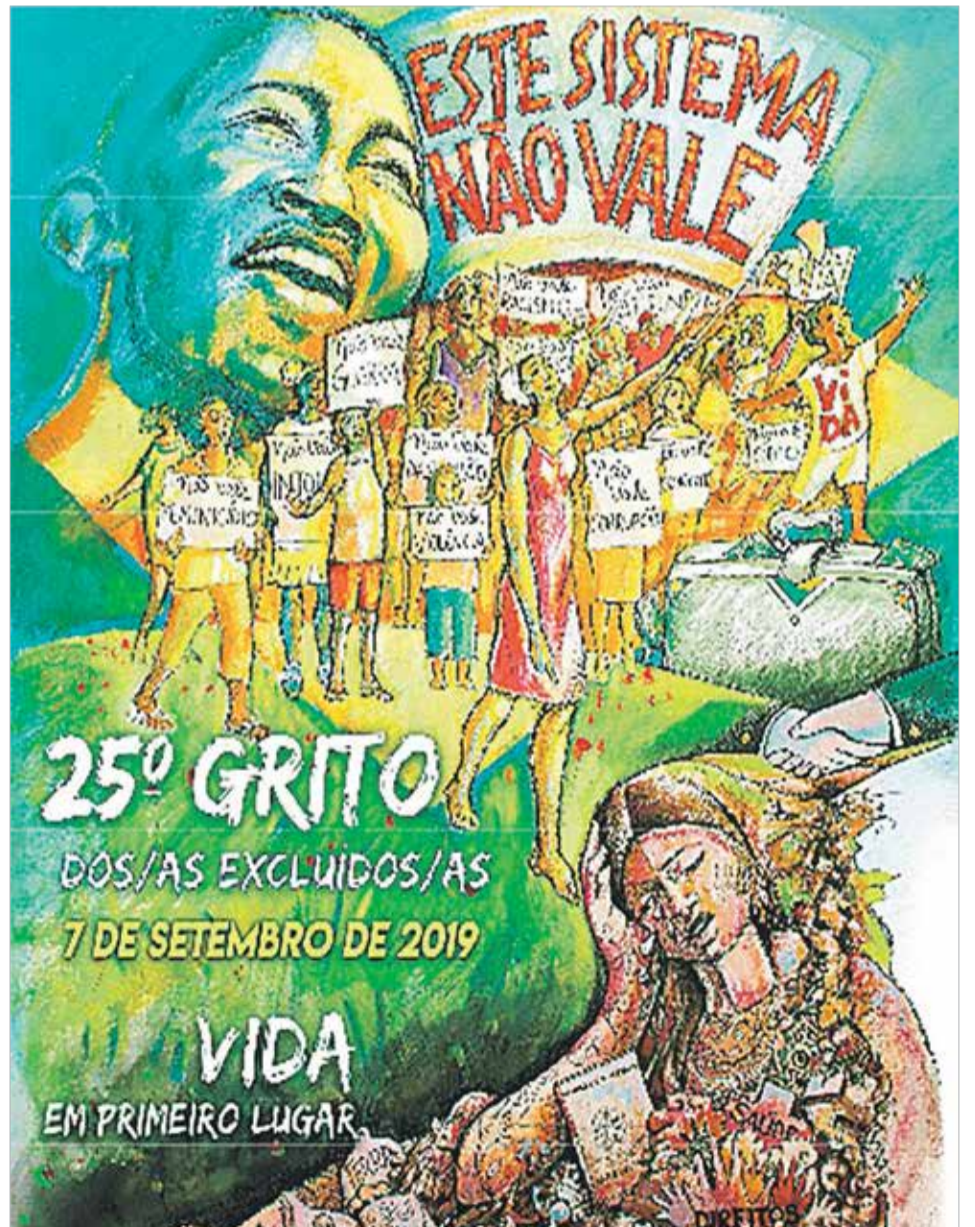
Par. N. Sra. da Lapa - Av.

Nove de Abril, 1947 - Fone:

(13) 3372-1181 / 3361-1272

- Facebook: Paróquia Nossa

Senhora da Lapa



Local: Capela N. S. da Esperança - : Rua Brasília/s.n
(Rua Salvador, 30) - Jd. Ir. Dolores - São Vicente.
Concentração a partir das 15h



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Alunos participam do Exame Internacional Cambridge

Alunos do 3º ano do Ensino Médio participaram de uma seletiva para participar do Exame Internacional da Universidade de Cambridge, que se divide em três níveis: básico (KET), intermediário (PET) e avançado (FCE). De acordo com a pontuação adquirida, os estudantes foram direcionados para os níveis específicos.

A primeira prova foi realizada com o grupo do nível avançado (FCE). Os alunos estavam focados na avaliação que determina o domínio da língua inglesa nas quatro habilidades: leitura (Reading), fala (Speaking), audição (Listening) e gramática (Grammar). As provas serão corrigidas na Inglaterra e os resultados remetidos para a escola.

Vasto vocabulário, capacidade de construir argumentos e o uso adequado de diferentes estilos de comunicação para diversas situações do cotidiano são requisitos fundamentais para conquistar bons resultados no exame Cambridge. Ressalta-se também a importância do conhecimento das normas cultas, graus de formalidade e entendimento das diversas circunstâncias de interação social.

O FCE (First Certificate of English) comprova o conhecimento de inglês suficiente para compreender as mensagens essenciais de textos sobre temas práticos e abstratos, comunicar-se com espontaneidade e fluência, produzir textos detalhados, argumentando e expressando opiniões.

Drama Club

Após o sucesso do espetáculo "Villains: the other side", que no ano

passado abordou o bullying e como ele interfere profundamente na vida de uma pessoa, o espetáculo de 2019 do Drama Club também promete encantar o público nos dias 29 e 30 de setembro no Teatro Municipal. "5 years - a new look into our story" é uma edição comemorativa de 5 anos do projeto bilíngue, que reúne alunos dos Ensinos Fundamental 2 e Médio.

Sete musicais serão reapresentados com nova roupagem e novos intérpretes: Os miseráveis, Aladdin, A Bela e a Fera, O corcunda de Notre Dame, Annie, Chicago e A noviça rebelde.

O Drama Club é um grupo do Ensino Bilíngue do Liceu Santista que tem o objetivo de introduzir teatro, expressão corporal, música, dança e interpretação na vida dos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, com o intuito de trabalhar a desinibição, a fala e a apresentação em público. As aulas têm um caráter prático, com treinos e ensaios, além de muita pesquisa, tudo na língua inglesa (Foto abaixo).

Visitas monitoradas

O Liceu Santista oferece do Berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, somando 117 anos dedicados à educação humanista e transformadora.

Interessados em conhecer o Projeto Político-Pedagógico e suas modernas instalações podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse facebook.com/LiceuSantista.



Workshop marca início de nova turma de estudantes do restaurante-escola

Um *workshop* sobre ovos orgânicos marcou o início das atividades da 13ª turma de estudantes do curso de qualificação em serviços de alimentos do restaurante-escola "Estação Bistrô", no dia 24 de julho. Ministrado pelo sócio-proprietário da Villa Fresh, distribuidora de produtos orgânicos, Daniel Marques Villa, o evento contou com 19 estudantes da 12ª turma, que encerra as atividades neste semestre, e os 25 jovens que iniciam no projeto que prepara para atuação profissional em restaurantes, nas áreas de cozinha quente e fria, panificação, salão e bar.

Apresentando os benefícios que esse tipo de alimento pode trazer no resultado final dos pratos e para saúde das pessoas, Daniel Marques comentou sobre todo o processo de produção dos ovos orgânicos, que são produzidos na Fazenda da Toca, no interior de São Paulo. A atividade, viabilizada por conta da parceria da Villa Fresh com o restaurante-escola, permitiu a integração entre os estudantes que puderam tirar dúvidas sobre o produto. Coordenadora do curso de Gastronomia da UniSantos e das atividades formativas e sociais no "Estação Bistrô", a professora doutora Michele Leiko Uemura também



Workshop reuniu duas turmas

participou do *workshop*.

Prestes a se despedir do Estação Bistrô, a aluna da 12ª turma, Monique Trueice de Lima Pereira, comentou que essas atividades promovidas ao longo do curso são ótimas para a formação e capacitação. "Eu achei esse *workshop* sobre ovos bem diferente, porque nós aprendemos algumas coisas que não imaginávamos e isso é muito importante, pois quanto mais informação, melhor", disse.

RESTAURANTE-ESCOLA - Por meio dos cursos de Gastronomia e Nutrição, a UniSantos faz a capacitação dos jovens em condições de vulnerabilidade social, abre campo de estágio para os universitários e atua diretamente com docentes e técnicos no local, além de realizar a gestão administrativa do espaço. O "Estação Bistrô" funciona de terça-feira a sábado, das 12 às 15 horas, no Largo Marquês de Monte Alegre, s/n, no Valongo, em Santos.



Atividade contribuiu para integração dos estudantes

Recém-formados em Arquitetura conquistam menção honrosa em concurso

Com o projeto "Parque João Goulart", os arquitetos Victor Candido Gabriel e Graziela Honório Botelho, recém-formados pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da UniSantos, receberam Menção Honrosa na 31ª edição do concurso do portal Projotar.org. Os jurados destacaram a preocupação dos autores em gerar iluminação e ventilação natural para o baixio, além da organização espacial que permitiria múltiplos usos na parte elevada do Minhocão.

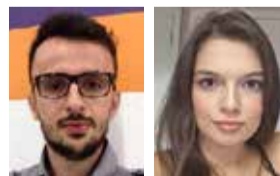
Realizado em parceria com a Associação Parque Minhocão, esta edição do concurso contou com a participação de 310 estudantes (ou recém-formados) de 74 cidades, 13 estados e 51 universidades. A temática foi o elevado Presidente João Goulart, popularmente conhecido como "Minhocão", que foi construído originalmente como uma via expressa elevada, ligando o centro à Barra Funda, em São Paulo. Em 2018, a Prefeitura



Projeto recebeu menção honrosa

sancionou uma lei estabelecendo a criação do Parque Municipal do Minhocão e, consequentemente, a gradativa desativação da função viária do Elevado João Goulart.

Considerando preocupações atuais da sociedade, como a inclusão social, a busca por qualidade de vida, a problemática do clima e a empatia em relação aos pedestres, os autores propuseram preservar a história da construção integrando funcionalidades ao espaço. "O projeto possui uma crítica sobre questões ambientais e sociais que o Parque Minhocão apresenta atualmente e que poderiam ser solucionadas através de revitalizações simples, sem a necessidade de demolir todo o elevado", descreveram os recém-formados em seu trabalho.



Victor Gabriel e Graziela Botelho

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Portal de Santos Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Pastoral da Juventude realiza Missão na Praia Grande

Fotos PJ

Entre os dias 14 e 21 de julho, a Pastoral da Juventude - PJ Santos realizou mais uma edição da Missão Jovem, dessa vez na cidade de Praia Grande, em parceria com a paróquia Nossa Senhora Aparecida, do Jardim Samambaia, que tem como pároco Pe. Afonso de Souza. Com o tema "Mão com mão: é tempo de libertação", e o lema "Somos gente nova vivendo a união, somos povo semente da nova nação", a Semana Missionária teve como objetivos: a maior integração entre os membros dos grupos de diferentes regiões; a ligação entre fé e vida; e o fortalecimento do grupo de base daquela comunidade, o JED (Jovens Em Deus).

A maior parte dos missionários e missionárias veio de São Vicente e da própria Praia Grande, mas também tivemos jovens de Santos, Guarujá, Guarulhos e Embu das Artes. Juntando quem passou a semana toda em missão e quem conseguiu apenas vir por um curto período, foram cerca de 90 jovens, ao todo, participando de atividades diversas, das quais a principal é a evangelização pelo bairro, que aconteceu em quatro dos oito dias, durante as manhãs e tardes de segunda, terça, quarta e sexta-feira.

A galera se dividia em trios ou duplas e saía pelas ruas, batendo palmas nas portas das residências e entrando nos comércios, levando alegria e entusiasmo a todo lugar, independente de quem encontrassem. Onde recebiam maior acolhida, batiam um papo com as pessoas, faziam uma leitura bíblica adequada ao que o momento pedia, rezavam e pronunciavam bênçãos. Para isso, estavam bem equipados com o *kit missionário*: muçuta (bolsa que identifica a missão), água benta, bloco de anotações, Bíblia e subsídio contendo diversas orientações e sugestões para as atividades missionárias.

Sabendo que a turma chega cheia de incertezas e inseguranças, o primeiro domingo foi inteiramente voltado para formação, com ajuda de assessores experientes que abordaram a postura missionária, a realidade do bairro e noções sobre Bíblia. O primeiro dia se encerrou com uma missa de envio celebrada



Missão da Pastoral da Juventude: "A missão não se explica. Se vive."

pelo padre Félix Manoel dos Santos (Paróquia S. João Evangelista/SV), e distribuição para as famílias de missão, que iriam hospedar seus "filhos e filhas". Dessa vez, até a equipe que organiza a missão ficou hospedada com uma família.

Mas não foram só as famílias da comunidade que ajudaram. Teve muito apoio de gente voluntária na cozinha, na limpeza, doações de paroquianos e comerciantes, ajuda de amigos, parentes, agentes de pastorais e tantas outras pessoas que seria impossível listar sem esquecer alguém. E a missão fez assim valer a primeira parte de seu tema: "mão com mão", em mutirão, ela foi se construindo.

Aliás, a outra parte do tema, o "tempo de libertação", teve inspiração no livro do Êxodo, que iluminou toda a trajetória da Semana Missionária. Começando pela convocação de Moisés e sua capacitação junto com Arão (capítulos 3 e 4 do Êxodo, sendo trabalhados no pré-missão e no primeiro

dia de formação), passando pela unidade do povo, sua tomada de consciência e a passagem pelo Mar Vermelho (capítulos 4, 5, 14 e 15 do Êxodo, traçando paralelos com as atividades de partilha, encontro, debate, engajamento social e lazer), chegando ao final da travessia e o ritual de memória que devia ser celebrado (Êxodo 12 e Josué 4 como marcos celebrativos e de memória nos últimos dias), as atividades, orações e reflexões de cada dia estavam sempre entrelaçadas pelo processo que o povo de Israel viveu.

Não faltaram momentos de oração, participação nas missas e celebrações da comunidade, rodas de conversas, cine debate, visitas com pastorais e em locais de serviços públicos (dialogando com a CF 2019), atividades esportivas e culturais, festas, serenata e, claro, muitas lágrimas, emoções, histórias, risos, músicas, desafios, estresses, alegrias, cansaços e conquistas.

Como foi falado diversas vezes durante



a semana, missão não se explica, se vive. E como essa foi bem vivida! A certeza de que a missão continua nos move, e ela se realiza nos grupos de base, a cada final de semana, em cada encontro, sabendo que os frutos vão ficando pelo caminho. Somos gratos a Deus e a Nossa Mãe Aparecida, padroeira da paróquia que nos acolheu, pela vida da juventude!

<https://pejoteirosantos.wordpress.com>

Quem quiser conhecer mais sobre o trabalho da Pastoral da Juventude na Diocese de Santos pode acessar também a página <https://www.facebook.com/pjdiocesede-santos/>



Missa de Envio dos jovens missionários para a missão, presida por P. Félix Manoel dos Santos, FC. A Missão foi realizada na paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Praia Grande

#UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA

VESTIBULAR 20



**UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS**

PROVA **27/10** INSCRIÇÕES: [unisantos.br/vestibular](https://www.unisantos.br/vestibular)